

EXTENSÃO - RESUMO CONCLUÍDO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS

**FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS,
AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS -
RESULTADOS MAR/2021 - AGO/2021**

Laura Olivo Mondardo (laura_mondardo@hotmail.com)

Beatriz De Souza Anselmo (beatrizanselmo2016@gmail.com)

Jadna Silveira Rosso Coral (jadnarosso@gmail.com)

Jhenifer De Oliveira Bellettini (jheniferbellettini@icloud.com)

Silvia Dal Bo (sildb@unesc.net)

Marília Schutz Borges (msb@unesc.net)

Vanilde Citadini Zanette (vcz@unesc.net)

Angela Erna Rossato (aerossato@gmail.com)

Desde o início da humanidade as plantas eram utilizadas para o alívio e cura dos males humanos (HEINRICH et al., 2012), sendo de fundamental importância que o conhecimento ancestral das plantas medicinais, fruto da experimentação humana, não se perca na contemporaneidade. Sua utilização deve ser criteriosa, pois as plantas medicinais não são isentas de riscos, podendo causar reações adversas, interações medicamentosas e intoxicações. Pelo exposto, o projeto de extensão Fitoterapia Racional tem como objetivo integrar saberes populares, tradicionais e científicos mediante parceria entre a UNESC e as agentes da Pastoral da Saúde da Diocese de Criciúma/SC. Como

consequência promove o uso seguro e criterioso de Plantas Medicinais, resgata o conhecimento popular, incentiva a pesquisa científica e a formação de futuros profissionais na área de fitoterapia. Mensalmente ocorre encontro para integração de saberes científicos e populares de uma planta previamente escolhida pelas Agentes Pastorais. A espécie é identificada pela equipe do Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz e, posteriormente, os acadêmicos de Farmácia e Ciências Biológicas, sob supervisão docente, realizam pesquisas em base de dados sobre os aspectos taxonômicos, agroecológicos e terapêuticos da planta buscando informações que validam a espécie como fitoterápico junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os encontros eram presenciais, no entanto em 2020, devido a pandemia da COVID-19, as atividades foram inicialmente suspensas. Posteriormente o grupo retomou as atividades de forma assíncrona e, em 2021, os encontros ocorreram de forma síncrona mediados por tecnologia (via Google Meet). No primeiro encontro de 2021 ocorreu treinamento sobre a forma de acesso à sala virtual e definição de quais espécies vegetais seriam estudadas durante o ano. Considerando que o projeto ocorre há 20 anos, foi definido visitar plantas estudadas no início das atividades do projeto. De março a agosto de 2021 foram estudadas as espécies medicinais: *Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabrera. (quitoco), *Allium sativum* L. (alho), *Aloe vera* (L.) Burm f. (babosa) que pela amplitude de informações necessitou de dois encontros e *Persea americana* Mill. (abacateiro). As três últimas espécies são validadas pela ANVISA como fitoterápico e todas elas possuem descrições de reações adversas, contraindicações e toxicidade. O projeto de extensão Fitoterapia Racional possibilita aprendizado constante e amplia o olhar sobre as plantas medicinais. Atua na perspectiva da inequívoca identificação botânica, cultivo agroecológico, acesso às fontes de informação confiáveis, valorização do conhecimento popular e integração com o conhecimento científico na lógica da ecologia de saberes. Consequentemente promove a manutenção, valorização e propagação dos conhecimentos sobre a utilização de plantas medicinais no tempo presente no extremo sul do estado de Santa Catarina.